

FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO ATRAVÉS DOS TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO E DO TRABALHO REALIZADO EM SALA DE AULA¹

BERG, Karine Cristina Manzo²; SOUZA, Renata Junqueira de³

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas de leitura, formação de leitores e livro didático

A presente pesquisa trata das implicações dos textos do livro didático na formação do leitor literário do ensino fundamental. A utilização do livro didático ou cartilhas, como único material de trabalho com literatura em sala de aula pode acarretar vários danos para a formação dos educandos. Numa primeira análise, pudemos verificar que os textos presentes nos livros didáticos são, em sua maioria, narrativas fragmentadas de pouca variabilidade textual. Esses textos trazem sérios prejuízos para a compreensão do educando, devido à falta de coesão e coerência, gerando um sentimento de incompetência que desmotiva o aluno a lançar-se sobre os caminhos da leitura. O texto é apresentado no livro didático apenas como “pretexto”, pois aparecem como uma desculpa para introduzir de forma relativamente agradável o estudo lingüístico. O texto principal dificilmente é recuperado na gramática e muitas vezes não tem relação com a proposta de produção de texto. O trabalho fica reduzido, não existe interação, “sua função é apenas de compreendê-lo tal como se apresenta, ou seja, absorve o significado mais literal e concreto”. Essas atividades mecânicas não contribuem para a formação de um leitor crítico, capaz de realizar esse exercício de compreensão e questionamento com o mundo que o cerca. Faz-se necessário lançar novos olhares para os livros didáticos e o trabalho realizado com a literatura no ensino fundamental para que essa possa contribuir com a formação destes leitores.

¹ Trabalho em nível de iniciação científica

² Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista UNESP - Presidente Prudente/SP. karine-berg@hotmail.com

³ Orientadora da Pesquisa